

Luis Fernando González-Beltrán  
(Organizador)

# Educação no Século XXI:

Perspectivas  
Contemporâneas  
sobre  
Ensino-Aprendizagem

VOL IX



**EDITORA  
ARTEMIS**  
2026

Luis Fernando González-Beltrán  
(Organizador)

# Educação no Século XXI:

Perspectivas  
Contemporâneas  
sobre  
Ensino-Aprendizagem

VOL IX



EDITORA  
ARTEMIS  
2026



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores.

Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, **conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.**

|                          |                                                                    |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| <b>Editora Chefe</b>     | Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira |
| <b>Editora Executiva</b> | M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin                          |
| <b>Direção de Arte</b>   | M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano                                     |
| <b>Diagramação</b>       | Elisangela Abreu                                                   |
| <b>Organizador</b>       | Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán                           |
| <b>Imagem da Capa</b>    | tanor/123RF                                                        |
| <b>Bibliotecário</b>     | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422                               |

### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, Universidad Autónoma del Estado de México, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alda Rocío Ortiz Muñiz, Universidad Autónoma Metropolitana, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, Universidad de Buenos Aires, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, Universidad Nacional del Altiplano, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, Universidad de Sevilla, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, Universidad de Guanajuato, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil  
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos



Prof. Dr. David García-Martul, Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha

Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil

Prof.ª Dr.ª Edith Luévano-Hipólito, Universidad Autónoma de Nuevo León, México

Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil

Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, Universidad Nacional del Nordeste, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, Universidad de Salamanca, Espanha

Prof. Dr. Ernesto Cristina, Universidad de la República, Uruguay

Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Fernando Hitt, Université du Québec à Montréal, Canadá

Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, Universitat de Barcelona, Espanha

Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal

Prof.ª Dr.ª Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia

Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, Universidad Nacional de San Luis, Argentina

Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal

Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, Universidad de Guadalajara, México

Prof. Dr. Håkan Karlsson, University of Gothenburg, Suécia

Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil

Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, Universidad de Piura, Peru

Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, Universidad del Bío-Bío, Chile

Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos

Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha

Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil

Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México

Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México

Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, Universidad Politécnica de Madrid, Espanha

Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia

Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México

Prof. Dr. Juan Porras Pulido, Universidad Nacional Autónoma de México, México



Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof. Dr. Leiníg Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil

Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México

Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, Universidad Pablo de Olavide, Espanha

Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, Universidad Santiago de Compostela, Espanha

Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal

Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil

Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil

Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, Universidad de Granada, Espanha

Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, Universidad de Buenos Aires, Argentina

Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, Universitat Jaume I, Espanha

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil

Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, Universidad de Guadalajara, México

Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba

Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha

Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México

Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru

Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil

Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil

Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil

Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, Universidad Nacional de Catamarca, Argentina

Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil

Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, Saint Petersburg State University, Russia

Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha

Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal

Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil

Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia

Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, Universidad de León, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação no século XXI [livro eletrônico] : Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem IX / Organizador Luis Fernando González Beltrán. – 1. ed. – Curitiba, PR: Editora Artemis, 2026.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Edição bilíngue.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-82858-26-0

DOI 10.37572/EdArt\_300926260

1. Educação. 2. Ensino e aprendizagem. I. González Beltrán, Luis Fernando.

CDD 370

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



Editora Artemis

Curitiba-PR Brasil

[www.editoraartemis.com.br](http://www.editoraartemis.com.br)

e-mail: [publicar@editoraartemis.com.br](mailto:publicar@editoraartemis.com.br)

## PRÓLOGO

Los procesos de enseñanza y aprendizaje se desarrollan actualmente en escenarios caracterizados por una creciente diversidad estudiantil, nuevas formas de producción y acceso al conocimiento, transformaciones tecnológicas aceleradas y demandas profesionales cada vez más complejas. En este contexto, las instituciones educativas enfrentan el desafío de promover aprendizajes significativos e inclusivos y, al mismo tiempo, desarrollar prácticas pedagógicas capaces de incluir dimensiones cognitivas, motivacionales, sociales, corporales y tecnológicas.

El volumen *Educação no século XXI: Perspectivas Contemporâneas sobre Ensino-Aprendizagem IX* reúne investigaciones que permiten aproximarse a estos desafíos desde diferentes perspectivas. Sus contenidos destacan el análisis de los procesos de aprendizaje y acompañamiento de los estudiantes, las estrategias y metodologías utilizadas en distintos contextos formativos y las oportunidades y tensiones derivadas de la transformación digital y del creciente uso de la inteligencia artificial en la educación.

La obra se organiza en tres ejes temáticos. El primero, **Aprendizaje, Inclusión y Desarrollo del Estudiante**, concentra la atención en los sujetos que aprenden y en las condiciones necesarias para favorecer trayectorias educativas más equitativas y significativas. Los capítulos exploran la diversidad del estudiantado y las prácticas de acompañamiento universitario, la construcción de entornos neuroinclusivos en la educación superior, el desarrollo de estrategias de aprendizaje autorregulado, la relación entre interés situacional, motivación y permanencia académica, las competencias cognitivas necesarias para afrontar las exigencias del aprendizaje universitario y el papel del cuerpo y de la cognición incorporada en la construcción de aprendizajes significativos. En conjunto, estas investigaciones muestran que aprender es un proceso multidimensional que requiere atender tanto a las capacidades cognitivas como a las diferencias individuales, las motivaciones y las condiciones institucionales. Con ello se pueden estudiar, explicar y resolver problemas como los bajos desempeños en lectura y matemáticas en la prueba PISA 2025, la correlación negativa entre procrastinación y aprendizaje autorregulado, y el creciente abandono escolar.

El segundo eje, **Prácticas Pedagógicas y Formación Profesional**, muestra un sólido equilibrio al reunir experiencias y estudios centrados en las estrategias mediante las cuales la enseñanza se concreta en contextos educativos y profesionales diversos. La alfabetización académica y el aprendizaje de lenguas extranjeras, la creación de materiales por parte de los propios estudiantes, las estrategias para la enseñanza de las artes visuales, la formación deportiva en edades tempranas y el aprendizaje basado

en retos y procesos de mejora continua muestran distintas posibilidades de innovación metodológica. Más allá de sus particularidades disciplinares, estos trabajos comparten la búsqueda de experiencias educativas capaces de promover participación, autonomía, motivación y desarrollo de competencias.

El tercer eje, **Tecnologías, Inteligencia Artificial e Innovación en la Educación Superior**, aborda uno de los campos que actualmente experimenta transformaciones más aceleradas. Los capítulos analizan la relación entre experiencia digital y uso académico de herramientas de inteligencia artificial, la necesidad de una formación crítica frente a los sistemas generativos, los retos y oportunidades de la articulación entre aprendizaje presencial y virtual, las nuevas competencias profesionales demandadas por la transformación tecnológica, el empleo de Design Thinking y simulaciones gamificadas como arquitecturas de aprendizaje, el desarrollo de chatbots educativos con arquitecturas de recuperación de información y apoyo socioemocional para la tutoría universitaria, y las posibilidades de la inteligencia artificial aplicada a la formación docente y a la simulación clínica.

La tecnología, en estos estudios, no se reduce a un fin en sí misma, sino a un elemento que modifica las formas de aprender, enseñar y ejercer profesionalmente. Su incorporación educativa exige, por ello, reflexión pedagógica, desarrollo de nuevas competencias, análisis crítico y capacidad para reconocer tanto sus posibilidades como sus límites.

Los tres ejes que componen este volumen convergen en una misma preocupación: comprender cómo ofrecer experiencias educativas pertinentes ante estudiantes, contextos y formas de conocimiento que están cambiando rápidamente. Inclusión, autorregulación, innovación pedagógica, formación profesional, cultura digital e inteligencia artificial forman parte de un escenario en el que la educación debe seguir colocando en el centro los procesos humanos de aprendizaje, pensamiento y construcción de conocimiento.

Esperamos que los trabajos reunidos en esta obra contribuyan al intercambio académico y profesional y estimulen nuevas investigaciones, experiencias y propuestas capaces de responder de manera crítica, creativa e inclusiva a los desafíos educativos del siglo XXI.

**Dr. Luis Fernando González Beltrán**

Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

SUMÁRIO

APRENDIZAJE, INCLUSIÓN Y DESARROLLO DEL ESTUDIANTE

**CAPÍTULO 1..... 1**

ACERCAMIENTO A LA DIVERSIDAD ESTUDIANTIL: UNA EXPERIENCIA DE ACOMPAÑAMIENTO EN EL CUCEA DE LA UNIVERSIDAD DE GUADALAJARA

José Alfredo Flores Grimaldo

María Isabel Enciso Ávila

Alicia Zúñiga Llamas

Jonathan Alejandro González García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262601](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262601)

**CAPÍTULO 2..... 12**

A CONCEPTUAL FRAMEWORK FOR ENHANCING NEUROINCLUSIVITY IN HIGHER EDUCATION

B. Edward Benoit

Shendah Benoit

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262602](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262602)

**CAPÍTULO 3..... 29**

TALLER PARA DESARROLLAR ESTRATEGIAS DE APRENDIZAJE AUTORREGULADO EN ESTUDIANTES DE EDUCACIÓN MEDIA SUPERIOR

Ana Karen Cervantes Silva

Patricia Covarrubias-Papahiu

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262603](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262603)

**CAPÍTULO 4..... 41**

EL ROL DEL INTERÉS SITUACIONAL EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: UNA REVISIÓN NARRATIVA SOBRE DINÁMICAS MOTIVACIONALES, AUTORREGULACIÓN Y RETENCIÓN ACADÉMICA

Gemita Carrasco-Contreras

Fabiola Sáez-Delgado

Jorge Vergara-Morales

Pilar Jara-Coatt

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262604](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262604)

**CAPÍTULO 5..... 65**

¿LLEGAN LOS ESTUDIANTES A LA UNIVERSIDAD SIN LAS COMPETENCIAS COGNITIVAS NECESARIAS PARA EL APRENDIZAJE ACADÉMICO?

Humberto Álvarez Sepúlveda

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262605](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262605)

**CAPÍTULO 6..... 80**

THE BODY AS A LEARNING TOOL: AN EMBODIED PERSPECTIVE ON MEANINGFUL LEARNING

Karla Marisol Valencia Quiroz

Carlos Alberto Guerrero Velázquez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262606](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262606)

**PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS Y FORMACIÓN PROFESIONAL**

**CAPÍTULO 7..... 90**

LENGUAS EXTRANJERAS Y ALFABETIZACIÓN ACADÉMICA EN LA FACULTAD DE CIENCIAS HUMANAS DE LA UNCPBA

Claudia Cañedo Martínez

Luciana Demeo Fanchi

Mariana Fernández Najle

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262607](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262607)

**CAPÍTULO 8..... 102**

TOWARD AN EFFECTIVE YEAR-LONG TOEIC METHODOLOGY: LEARNER-CREATED MATERIALS, MOTIVATION, AND COGNITIVE ENGAGEMENT

Jason Pipe

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262608](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262608)

**CAPÍTULO 9..... 129**

ESTRATEGIAS DE ENSEÑANZA DE LOS PROFESORES DE ARTES VISUALES EN EL NIVEL MEDIO SUPERIOR

Rosalinda del Carmen Navarro González

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_3009262609](https://doi.org/10.37572/EdArt_3009262609)

**CAPÍTULO 10.....137**

LA HALTEROFILIA COMO DEPORTE FORMATIVO EN EDADES TEMPRANAS:  
ROMPIENDO TABÚES

Tatiana Jahaira Chauca-Chicaiza

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626010](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626010)

**CAPÍTULO 11.....149**

USO DEL CICLO MEJORA CONTINUA PARA ALINEAR LOS BLOQUES FORMATIVOS  
DE UN SEMESTRE PARA TRABAJAR CON UN SOLO SOCIO FORMADOR

Jesús Benjamín Rodríguez García

Luquey Beltrán Félix

Cinthy Flores Rivera

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626011](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626011)

**TECNOLOGÍAS, INTELIGENCIA ARTIFICIAL E INNOVACIÓN EN LA EDUCACIÓN  
SUPERIOR**

**CAPÍTULO 12 .....157**

EXPERIENCIA DIGITAL Y USO ACADÉMICO DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL EN  
EDUCACIÓN SUPERIOR: IMPLICACIONES PARA EL APRENDIZAJE SOSTENIBLE

Franklin Steve Salazar Visurraga

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626012](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626012)

**CAPÍTULO 13.....174**

DA VIGILÂNCIA AO PENSAMENTO: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E FORMAÇÃO  
CRÍTICA DE JUVENTUDES LATINO-AMERICANAS

Michele Marta Moraes Castro

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626013](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626013)

**CAPÍTULO 14.....192**

APRENDIZAJE PRESENCIAL Y VIRTUAL: RETOS Y OPORTUNIDADES EN LA  
EDUCACIÓN CONTEMPORÁNEA

Enrique Díaz Chong

Washington Ávila Ortega

Liliana Bermúdez Sánchez

Rodis Vera Guzmán

Julio Bermúdez Sánchez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626014](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626014)

**CAPÍTULO 15 .....206**

NUEVAS REALIDADES TECNOLÓGICAS Y NUEVAS COMPETENCIAS EN LA PROFESIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN JURÍDICA

Paola Iliana de la Rosa Rodríguez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626015](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626015)

**CAPÍTULO 16 .....222**

FROM ENGAGEMENT TO SUSTAINABLE ACTION. GAMIFIED DESIGN THINKING AND BUSINESS SIMULATION AS A STRATEGIC LEARNING ARCHITECTURE

César Lugo Medrano

Cinthya Flores Rivera

María Yolanda Burgos López

Jesús Benjamín Rodríguez García

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626016](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626016)

**CAPÍTULO 17 .....237**

CHATBOT EDUCATIVO CON ARQUITECTURA HÍBRIDA RAG Y APOYO SOCIOEMOCIONAL PARA LA TUTORÍA UNIVERSITARIA

Leonardo Miguel Moreno Villalba

Francisco Jacob Ávila Camacho

Hilda María Torres Rodríguez

Juan Manuel Stein Carrillo

Adolfo Meléndez Ramírez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626017](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626017)

**CAPÍTULO 18 .....284**

DESARROLLO DOCENTE EN SIMULACIÓN CLÍNICA ASISTIDA POR INTELIGENCIA ARTIFICIAL: UNA REVISIÓN SISTEMATIZADA

Margarita Rojas Aguilera

Christian Javier Vázquez Reyes

Silvia Elena Enríquez Cruz

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_30092626018](https://doi.org/10.37572/EdArt_30092626018)

**SOBRE O ORGANIZADOR.....298**

**ÍNDICE REMISSIVO .....299**

# CAPÍTULO 9

## ESTRATEGIAS DE ENSEÑANZA DE LOS PROFESORES DE ARTES VISUALES EN EL NIVEL MEDIO SUPERIOR

Data de submissão: 10/09/2026

Data de aceite: 21/09/2026

**Rosalinda del Carmen Navarro González**  
Universidad Autónoma del  
Estado de Morelos, México

### TEACHING STRATEGIES OF VISUAL ARTS TEACHERS AT THE UPPER SECONDARY LEVEL

**ABSTRACT:** In the curriculum that is established in the upper secondary level, the visual arts appear as a disciplinary field where ideas, thoughts and emotions are transmitted through works and artistic visual proposals. To teach visual arts, the teacher must know and implement teaching strategies that promote learning through various meaningful activities. According to Viadel, these activities help the student to develop their capacities, knowledge, skills, values, and attitudes. Therefore, it is important for the teacher to know strategies that promote this type of abilities in the student. Consequently, this article presents teaching strategies for the visual arts, which are the product of an investigation carried out with artist-teachers, in service at the upper secondary level.

**KEYWORDS:** teaching strategies; visual arts; high school education.

### 1. INTRODUCCIÓN

Durante el transcurso de la modernidad y en la actualidad, se han presenciado diversas modificaciones a los sistemas educativos en su oferta curricular, buscando la finalidad de transmitir y preservar una serie de valores,

**RESUMEN:** En el currículo que se establece en el nivel medio superior, las artes visuales figuran como un campo disciplinar donde se transmiten ideas, pensamientos y se generan emociones mediante trabajos y propuestas visuales artísticas. Para enseñar artes visuales, el profesor debe conocer e implementar estrategias de enseñanza que favorezcan los aprendizajes mediante diversas actividades significativas. De acuerdo con Viadel (2003) estas actividades ayudan al estudiante a desarrollar sus capacidades, conocimientos, destrezas, saberes, valores y actitudes. Por lo que, es importante para el docente conocer estrategias que propicien este tipo de capacidades en el alumno. En consecuencia, en este artículo se presentan estrategias de enseñanza para las artes visuales, que son producto de una investigación realizada con la participación de artistas-docentes, en servicio en el nivel medio superior.

**PALABRAS CLAVE:** estrategias de enseñanza; artes visuales; educación media superior.

tradiciones, cultura y conocimientos que respondan a una determinada formación social y que a su vez constituyan nuevas formas y estrategias de enseñanza que se adecuan según las necesidades y condiciones actuales de la sociedad (Godínez, 2007).

De esta manera De la Cruz (2017) expresa que las artes buscan proporcionar en los alumnos el fortalecimiento del sentido crítico, la visión estética, el pensamiento creativo y el desarrollo de nuevas habilidades comunicativas e interpretativas.

Dentro del análisis de la investigación realizada sobre las estrategias de enseñanza a nivel medio superior, se encontraron una serie de estudios con referencia a los escenarios y problemáticas a los que se enfrentan los docentes con base a la situación de la enseñanza del arte en dicho nivel, en la mayoría de estas investigaciones se propone una búsqueda o modificación de las estrategias de enseñanza enfocadas a la educación por las artes; en los que se refleja una participación activa por parte del alumno para generar aprendizajes adecuados y oportunos para ellos. Estos puntos los refiere Flores (2003) por la “necesidad urgente de generar estrategias efectivas y útiles, pertinentes al alumnado que se desea formar” (p. 4). Por tal razón, se han llevado a la práctica diferentes estudios evaluando los procesos de enseñanza, las estrategias o bien planes y programas de estudio que constituyen un avance a la enseñanza de las artes visuales en el entorno escolar, autores como: María Alicia Flores, Andrés Rubio, Alejandra Méndez, De la Cruz Ormeño, entre otros.

Estos estudios, dan cuenta de la situación en la que se encuentra la enseñanza de las artes visuales, presidida por una problemática en cuanto a recursos, espacios, falta de relación entre los contenidos teóricos y prácticos que se utilizan en el desarrollo de la enseñanza; falta de visión sobre la importancia de la enseñanza de las artes visuales en la escuela y el manejo autónomo del profesor. Se observa a su vez que en algunos casos la educación artística va dirigida a utilizar la metodología de enseñanza de las artes visuales como forma de aprendizaje hacia otras materias, dejando casi olvidado el valor de los contenidos propios del arte visual. Y, sobre todo, la falta de investigación de estrategias en las artes visuales en el nivel medio superior, lo que genera la relevancia de este trabajo.

De acuerdo con Augustowsky (2012) el arte en la escuela se transforma en prácticas y escenarios que se guían por un currículo, cuya finalidad es poner en práctica las experiencias estéticas de los alumnos. Es decir que el arte adopta la cultura escolar; una serie de prácticas que se viven dentro del sistema, de las que hablaba Escolano (2017) empezando por las políticas, prácticas educativas y conocimientos.

## 1.1. APORTACIONES SOCIALES Y COGNITIVAS DE LAS ARTES VISUALES EN EL ESTUDIANTE

Las artes cumplen con ciertas especificidades; como menciona Gardner (1994) “el uso y la transformación de diversas clases de símbolos y de sistema de símbolos” (p.30). En especial las artes visuales, ya que se fundamentan en este tipo de lenguaje, para lo cual, es necesario saber interpretar o decodificar la imagen a través de ciertas habilidades cognitivas, mismas que se van generando y desarrollando en la medida en que se lleven a cabo.

Así mismo, Eisner (2002) manifiesta que “la cognición incluye todos los procesos por medio de los cuales el organismo se hace consciente de su organismo y de su entorno o de su propia consciencia” (p. 27) y es donde las artes tienen un papel fundamental en la educación, ya que ayudan a desarrollar los procesos cognitivos a través de la imaginación, la sensibilidad, la apreciación y la representación de las cosas. Por lo tanto, Eisner (2012) manifiesta que la enseñanza debe estar basada en actividades donde intervengan sus sentimientos, ya que al hacerlo de manera visual el estudiante puede dar una percepción única e individual de su conocimiento sobre el mundo, lo cual remite a un aspecto de la conciencia humana y resulta ser significativo su aprendizaje. Por lo que, la importancia del arte en la educación consiste tanto el desarrollo de los procesos cognitivos como el promover una experiencia estética en los alumnos.

Herbert, por otra parte, en palabras de Eisner (2012) menciona que el objetivo de la educación artística involucra el desarrollo humano de los estudiantes para que a su vez contribuyan al desarrollo de la sociedad. Por consiguiente, menciona Ordaz (2016) hacer “arte” en educación, implica para los alumnos, pensar, actuar y crear. Según Herbert y Dewey citados por Eisner (2012) esta enseñanza debe orientarse a una mejor formación de las personas en cuanto a proceso formativo.

De acuerdo con Ordaz (2016) en el campo de la educación, las Artes Visuales se retoman como una asignatura curricular que, desde este enfoque, se convierte en un espacio para el desarrollo estético y creativo de los estudiantes, el cual suele incorporar conceptos y actividades de distintas disciplinas como la creación artística, la historia del arte, la crítica del arte y la estética que involucra a su vez la sensibilidad, la expresión y la cultura. Ya que, según Eisner (2012) estas ayudan a desarrollar las capacidades necesarias para crear formas artísticas, la percepción estética y a comprender el arte como un fenómeno cultural.

De esta manera, y según Rajadell (2001) las estrategias significan una planificación consciente e intencional de una intervención llevada al conocimiento, para la cual el

docente selecciona y recupera saberes que considera necesarios para complementar un objetivo determinado.

## 1.2. SOBRE LAS ESTRATEGIAS

Rodríguez (2011) describe las estrategias de enseñanza como las acciones, recursos y métodos que realiza el docente con el objetivo de que el alumno adquiera un conocimiento específico. A lo que Pagés (2010) agrega que es fundamental que el docente conozca la manera de seleccionar y secuenciar los contenidos que deben de enseñarse. Así, no basta con que el profesor tenga conocimientos de ciertos contenidos, sino que además resulta importante que él mismo, adquiera un procedimiento de trabajo que le permita utilizar estrategias a favor de una enseñanza en la que se desarrolle el aprendizaje significativo en los estudiantes.

Tal como menciona, Rajadell (2001) las estrategias requieren de una planificación consciente e intencional, de una intervención llevada al conocimiento, para la cual, el docente selecciona y recupera saberes que considera necesarios para complementar un objetivo determinado. Según Martínez y Bonachea (2005) estas, son acciones que realiza el profesor para que el alumno adquiera los conocimientos de manera eficaz; y cada una de estas dependen del propósito de un aprendizaje específico que se quiere lograr en el estudiante. Para poder emplear una estrategia de enseñanza se debe tomar en cuenta tanto las características de los estudiantes, como lo que saben y el contenido que plantea el programa de estudio a impartir.

## 2. RESULTADOS Y ANÁLISIS

Lo que a continuación se presenta es información generada sintetizada y analizada para conocer las estrategias específicas que utilizan para la enseñanza de las artes visuales del material generado por entrevistas semiestructuradas realizadas a 8 artistas-docentes del Nivel Medio Superior en activo. Mismas que se desarrollan dentro de un enfoque teórico-práctico de las artes visuales y que resultan ser distintas y variadas las cuales presentan a continuación en forma de lista seguida de los procesos cognitivos o habilidades que se desarrollan mediante el uso de estas.

### 2.1. ESTRATEGIAS ESPECÍFICAS PARA LA ENSEÑANZA DE LAS ARTES VISUALES Y PROCESOS COGNITIVOS O HABILIDADES QUE SE DESARROLLAN EN EL USO DE ÉSTAS

Estrategias que requieren aparatos multimedia:

1. *Proyecciones, análisis de imágenes y obra.* Desarrollan la observación, el análisis formal, conceptual, características simbólicas y culturales, la percepción visual, la contextualización, reflexión, interpretación.
2. *Análisis de películas, videoclips y ensayos visuales.* Ayudan a la contextualización, el desarrollo de análisis formal, ubicar características culturales, desarrollar apreciaciones subjetivas, la reflexión, interpretación, comprensión y la adquisición de una actitud estética.
3. *Realización de videos y elaboración de animaciones.* Favorece la comprensión de contenidos, genera motivación para aprender, creatividad, habilidades visuales, utilización del lenguaje cinematográfico, desarrollo de plano secuencial del montaje y conciencia del video como manifestación artística.

Estrategias que requieren el uso del dibujo y escritura:

4. *Elaboración de dibujos y bocetos.* Beneficia en el desarrollo de la percepción visual, el pensamiento simbólico, creativo y visual, desarrolla la inteligencia espacial, la imaginación, la sensibilidad estética, capacidades perceptivas, desenvuelve una conciencia en la producción de imágenes, desarrollo de la observación, fortalecimiento del sentimiento de autoconfianza, reconoce las características del lenguaje del dibujo como: luz, sombra, tridimensionalidad etc.
5. *Realización de comics.* Ayuda en la reflexión y relación de conceptos, la creación, la contextualización, la comprensión de contenidos, el fomento a la comunicación visual, la organización; facilitar la narración figurativa.
6. *Apuntes visuales e infografías.* Favorecen la comprensión de contenidos y facilita la organización de información y organización a nivel visual, desarrolla la conceptualización.

Estrategias que requieren material bibliográfico:

7. *Revisión de libros y obra artística.* Desarrolla la contextualización, la percepción visual, observación, reflexión y el análisis y creatividad.

Estrategias con relación a la pintura:

8. *Muros artísticos.* Ayuda a desarrollar la proporción a escala, la representación espacial, la sensibilidad estética, cinestésica, táctil y la experimentación con el material.
9. *Elaboración de pinturas por medio de diferentes técnicas artísticas.* Ayuda en el desarrollo de cualidades formales de la imagen, desarrollo en el manejo de materiales y técnicas, estimula el aprecio por medios plásticos, favorece la relación con la imaginación y la creación, desarrolla la comunicación

visual, la experimentación, la percepción multisensorial y fomenta una actitud estética.

10. *Elaboración de mosaicos.* Favorece el desarrollo de cualidades formales en la imagen, favorecen la creación y una actitud estética.

Estrategia referente al grabado:

11. *Elaboración de grabados.* Ayuda a adquirir conocimiento del lenguaje del grabado, desarrollan habilidades en el uso de herramientas, materiales y técnicas propias del grabado, mejora la apreciación y comunicación por medios plásticos y visuales.

Estrategias con relación a la escultura o elaboración manual:

12. *Elaboración de libros de artista.* Ayuda en la formación del pensamiento creativo, la experimentación, el desarrollo de procesos de comunicación y del pensamiento simbólico.
13. *Modelado, construcción e instalación.* Favorece la inteligencia espacial, las habilidades en el uso de herramientas, el desarrollo de la comunicación por medios plásticos y tridimensionales, el modo de construcción reflexivo y el pensamiento tanto simbólico como creativo.
14. *Elaboración de figuras de papel maché.* Ayuda en la experimentación de técnicas y el desarrollo multisensorial.

Estrategias que requieren el uso del cuerpo:

15. *Elaboración de Performance.* Ayuda a organizar una acción creativa, favorece el desarrollo en los procesos de comunicación, la gestualidad a través del cuerpo, la dramatización y el trabajo en equipo.

Estrategias con referente a la fotografía:

16. *Elaboración de fotografías.* Favorece el desarrollo de la configuración de imágenes, el aprender a mirar, mejora la sensibilidad visual, y las habilidades en el manejo de la cámara, brinda conocimiento de las características del lenguaje fotográfico y la actitud estética, fomenta el lenguaje visual: composición, encuadre, luz, apreciación, etc.
17. *Montaje fotográfico.* Desarrolla la sensibilidad visual, favorece el manejo de herramientas y equipo, fomenta el trabajo colaborativo, brinda una actitud estética, de organización y responsabilidad.
18. *Revisión y elaboración de fotonovelas.* Desarrolla una actitud crítica, el aprendizaje y manejo de códigos visuales, favorece la comunicación visual, el

manejo de técnicas, la creatividad, el desarrollo estructural de la narrativa y montaje de cuadros fotográficos.

19. *Elaboración de cámaras fotográficas.* Desarrolla la valoración de la fotografía, y habilidades en el uso de herramientas.

Estrategias empleadas a partir de exposiciones en espacios públicos:

20. *Visitas a los museos.* Desarrolla la paciencia, el respeto, el buen comportamiento, favorece la valoración por la creación artística, la contemplación y la percepción multisensorial.
21. *Exposición de trabajos.* Favorece el manejo del espacio, la organización, la responsabilidad, el montaje, la contemplación, el respeto y la valoración por la creación artística.
22. *Actividades demostrativas y presentación de proyectos.* Ayuda en el sentido de organización y crítica, la responsabilidad, el compartir, el liderazgo, el respeto y la valoración por la creación artística la disciplina.

Como se puede observar en el listado existe una búsqueda de estrategias centradas en la enseñanza de las Artes Visuales en la intención por lograr un objetivo pedagógico y una función dentro de lo social que aporte y se vinculen con la experiencia estética. La finalidad de cada una de estas estrategias es expresar y generar conocimientos, habilidades que se deben desarrollar, como el uso de la creatividad ligado a las emociones que generen placer perceptivo, cognitivo o emocional, desarrollar la observación y sensibilización, sentimientos o ideas para que ayuden a los estudiantes a comprender sus modos de percepción, y expresar el mundo en el que interactúan.

### 3. CONCLUSIÓN

El arte brinda habilidades cognitivas específicas que contribuyen al desarrollo de los estudiantes tanto social y humanamente y las estrategias de enseñanza en el arte resultan ser la estructura medular de los procesos metodológicos de enseñanza del arte, ya que, utiliza los medios artísticos y estéticos de forma explícita. Por ello resulta de gran importancia su estudio dentro de su aplicación como generadores de conocimiento, procesos artísticos, valorativos, estéticos y culturales. Estas nuevas generaciones necesitan experimentar, necesitan vivir experiencias para que se genere el aprendizaje, y los estudiantes se den cuenta de sus habilidades, de lo que les interesa; por tal razón el artista-docente funciona como una especie de guía, para proporcionar herramientas, y mostrar las posibilidades que los estudiantes tienen para crear.

Desde este punto de partida se pretende tener una guía de análisis en cuanto a las estrategias que se han de encontrar en la enseñanza de las artes visuales, ya que a partir de la experiencia se sabe que las estrategias no están prefijadas cuando de enseñar se trata, estas deben de ser lo suficientemente flexibles y adaptables a las necesidades de los alumnos como a las condiciones que se presenten en el aula.

#### 4. AGRADECIMIENTOS

Mi extensa gratitud al Dr. Antonio Padilla Arroyo, por compartirme sus conocimientos y experiencia como investigador; ms lectores: Dr. Juan Carlos Bermúdez Rodríguez, Dr. Manuel Francisco Aguilar Tamayo, Dr. Federico Aguilar Tamayo, Dra. Diana Elizabeth García Salgado; así como también al Instituto de Ciencias de la Educación de la UAEM.

#### REFERENCIAS

Augustowsky, G. (2012). *El arte en la enseñanza*. Buenos Aires, Argentina: Paidós.

De la Cruz, B. (2017). *Las estrategias en el aprendizaje de las artes visuales en los estudiantes del I ciclo*. Perú: Escuela de Posgrado, Universidad César Vallejo.

Eisner, E. (2002). *El arte y la creación de la mente*. Barcelona: Paidós. Eisner, E. (2012). *Educación artística*. Barcelona: Paidós.

Escolano, A. (2017). *Experiencia, memoria, arqueología*. Brasil: Alinea.

Flores, M. (2003). *Enseñanza de la historia y apreciación del arte, para una juventud visionaria*. Nuevo León: Universidad Autónoma de Nuevo León, Facultad de Artes.

Gardner, H. (1994). *Educación artística y desarrollo humano*. Buenos Aires: Paidós Educador.

Godínez, S. (2007). *La educación artística en el sistema educativo nacional*. Secretaría de Educación Pública.

Martínez, R. y Bonachea O. (2005). ¿Estrategias de enseñanza o Estrategias de aprendizaje?. <http://biblioteca.idict.villa-clara.cu/UserFiles/resvista%20vacla/rv1305.pdf>.

Ordaz, L. (2016). *Educación artística en educación primaria, opinión de los docentes de Chihuahua*. México: Dialnet. Pagés, J. (2010). *Didáctica de las Ciencias Sociales en la formación inicial del profesorado*. Iber.

Rajadell, N. (2001). *Los procesos formativos en el aula: Estrategias de enseñanza-aprendizaje*. Barcelona: Facultad de Pedagogía. Universidad de Barcelona.

Rodríguez, J. (2011). Estrategias de enseñanza utilizadas por los docentes en la educación media superior. *Estrategias de enseñanza utilizadas por los docentes en la educación media superior XI Congreso Nacional de Investigación Educativa*. (pág. 240). México.: Instituto Universitario Anglo Español.

Viadel, M. (2003). *Didáctica de la Educación Artística*. Madrid, España: Pearson.

**Luis Fernando González-Beltrán**- Doctorado en Psicología, Profesor Asociado de la Facultad de Estudios Superiores Iztacala (FESI) UNAM, Miembro de la Asociación Internacional de Análisis Conductual (ABAI), de la Sociedad Mexicana de Análisis de la Conducta, del Sistema Mexicano de Investigación en Psicología, y de La Asociación Mexicana de Comportamiento y Salud. Consejero Propietario perteneciente al Consejo Interno de Posgrado para el programa de Psicología 1994-1999. Jefe de Sección Académica de la Carrera de Psicología. ENEPI, UNAM, de 9 de Marzo de 1999 a Febrero 2003. Secretario Académico de la Secretaría General de la Facultad de Psicología 2012. Con 40 años de Docencia en licenciatura en Psicología, en 4 diferentes Planes de estudios, con 18 asignaturas diferentes, y 10 asignaturas diferentes en el Posgrado, en la FESI y la Facultad de Psicología. Cursos en Especialidad en Psicología de la Salud y de Maestría en Psicología de la Salud en CENHIES Pachuca, Hidalgo. Con Tutorías en el Programa Alta Exigencia Académica, PRONABES, Sistema Institucional de Tutorías. Comité Tutorial en el Programa de Maestría en Psicología, Universidad Autónoma del Estado de Morelos. En investigación 28 Artículos en revistas especializadas, Coautor de un libro especializado, 12 Capítulos de Libro especializado, Dictaminador de libros y artículos especializados, evaluador de proyectos del CONACYT, con más de 100 Ponencias en Eventos Especializados Nacionales, y más de 20 en Eventos Internacionales, 13 Conferencia en Eventos Académicos, Organizador de 17 eventos y congresos, con Participación en elaboración de planes de estudio, Responsable de Proyectos de Investigación apoyados por DGAPA de la UNAM y por CONACYT. Evaluador de ponencias en el Congreso Internacional de Innovación Educativa del Tecnológico de Monterrey; Revisor de libros del Comité Editorial FESI, UNAM; del Comité editorial Facultad de Psicología, UNAM y del Cuerpo Editorial Artemis Editora. Revisor de las revistas "Itinerario de las miradas: Serie de divulgación de Avances de Investigación". FES Acatlán; "Lecturas de Economía", Universidad de Antioquía, Medellín, Colombia, Revista Latinoamericana de Ciencia Psicológica (PSIENCIA). Buenos Aires, Revista "Advances in Research"; Revista "Current Journal of Applied Science and Technology"; Revista "Asian Journal of Education and Social Studies"; y Revista "Journal of Pharmaceutical Research International".

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3492-1145>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Academic engagement 222, 223, 224, 225, 226, 227  
Acompañamiento tutorial 1  
Active and reflective learning 102  
Adaptación 2, 4, 6, 43, 50, 66, 92, 97, 161, 193, 209, 210, 240, 277, 279, 288, 291, 293  
Alfabetización académica bilingüe 90, 91, 92, 99, 100  
Ambientes virtuales 206, 207, 212, 219  
América Latina 41, 42, 43, 46, 57, 72, 75, 89, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 183, 187, 189, 203, 219, 238  
Análisis de caso 29, 36  
Apoyo socioemocional 202, 237, 238, 257, 258, 263, 268, 269, 270, 272, 274  
Aprendizaje autorregulado 29, 34, 36, 37, 39, 42, 45, 46, 50, 51, 52, 53, 58, 59, 63, 196, 199  
Aprendizaje basado en retos 149, 152  
Aprendizaje sostenible 157, 159, 163, 170, 171  
Arquitectura de software 238  
Artes visuales 129, 130, 131, 132, 135, 136

### B

Business simulation 222, 223, 235

### C

Chatbots educativos 237, 238, 269, 270, 273, 274, 275, 280  
Ciclo PHVA 149, 151  
Compassionate systems leadership 12, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27  
Competencias cognitivas 65, 67, 68, 71, 74, 76, 77  
Competencias digitales 157, 161, 194, 203, 219, 284, 288  
Competencias transversales 149, 161  
Comprensión lectora 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 78, 79, 99, 196  
Conocimiento factual 65, 67, 68, 71, 72, 73, 76, 77  
Cultura digital 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 188, 189, 195

### D

Deporte 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148  
Desarrollo docente 202, 284, 286, 287, 288, 289, 290  
Deserción estudiantil 238

Deserción universitaria 42, 46, 53

Design Thinking 222, 223, 224, 226, 227, 234, 235, 236

Diseño instruccional 42, 46, 47, 48, 49, 53, 55, 160, 169, 170, 171, 285, 295, 296

Disrupción digital 206

Diversidad estudiantil 1, 10, 11, 196

## E

Educación híbrida 193, 196

Educación media superior 3, 7, 30, 129, 136

Educación médica 39, 284, 285, 286, 287, 290, 291, 293, 294, 295

Educación superior 1, 4, 5, 11, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 52, 54, 55, 56, 58, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 90, 95, 97, 99, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 191, 203, 204, 205, 210, 219, 221, 237, 238, 240, 243, 248, 264, 268, 269, 270, 271, 276, 279, 283, 285

Embodied cognition 80, 81, 82, 84, 85, 87, 89

Escritura académica 65, 67, 71, 73, 76, 97

Estrategias de aprendizaje 29, 36, 37, 38, 42, 52, 53, 59

Estrategias de enseñanza 30, 35, 129, 130, 132, 135, 136, 197

Estudiantes de derecho 206, 212, 218, 219

Experiencia digital 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171

Experiential learning 222, 223, 225, 235

## F

Formación deportiva 137, 141

## H

Habilidades digitales y académicas 1

Halterofilia 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Herramientas tecnológicas 37, 73, 206, 208, 217, 218

Higher education 11, 12, 13, 14, 15, 16, 20, 21, 25, 26, 27, 42, 60, 61, 63, 65, 66, 78, 79, 91, 100, 125, 157, 158, 171, 172, 173, 204, 227, 235, 236, 238, 282, 283

## I

Innovación pedagógica 77, 192, 193, 200

Institutional theory 12, 13, 15, 16, 17, 24, 26

Inteligencia artificial 1, 56, 57, 73, 140, 157, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 168, 171, 172, 173, 175, 190, 191, 207, 215, 218, 219, 220, 240, 241, 243, 280, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 293, 294, 295

Inteligência artificial generativa 174, 175, 179, 184, 188, 189, 191

Interés situacional 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

## J

Juventudes 174, 175, 176, 178, 179, 180, 185, 188, 189

## L

Language 13, 20, 80, 86, 87, 90, 91, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 115, 116, 118, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 203, 283, 285, 286, 297

Learner-created materials 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 122

Lenguas extranjeras 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98

## M

Mathematics 61, 80, 84, 85

Meaningful learning 80, 81, 83, 84, 156

Metacognitive self-regulated learning 102, 106, 110

Modelos de lenguaje 240, 270, 275, 279, 282, 284, 285, 286, 287, 288, 293, 295

## N

Neurodiversity 12, 13, 14, 22, 23, 24, 26, 27, 28

Neuroinclusive 12, 21, 23, 24, 26, 28

## P

Política lingüística 90, 92, 94, 95, 99

Práctica docente 90, 92, 172

## R

Realidades tecnológicas 206

Recuperación aumentada de generación 237, 238, 274, 275

## S

Self-efficacy 42, 59, 60, 62, 63, 79, 102, 106, 107, 108, 110, 117, 120, 121, 122, 123, 126, 127

Sensorimotor processes 80, 82

Simulación clínica 284, 285, 286, 287, 290, 295

Sustainability strategy 222

## T

Taller 29, 31, 36, 37

Tecnología educativa 193, 195, 201, 203, 218

TOEIC pedagogy 102

Tutoría universitaria 237, 238



**EDITORIA  
ARTEMIS**  
2026